



## **APLICAÇÃO DE MÉTODOS DE BEM ESTAR ANIMAL NA PRODUÇÃO DE BOVINOS DE CORTE: ALGUNS RESULTADOS**

MARTINS, Rodrigo Kuntz<sup>1</sup>; FLOSS, Bruna Daiane<sup>2</sup>; LINCK, Ieda M. Donati<sup>3</sup>; MARTINS,  
Ricardo Kuntz<sup>4</sup>

**Palavras-chave:** Produção. Liberdade. Sustentabilidade. Formação.

### **Introdução**

Bem estar animal é um conceito relacionado diretamente com a qualidade de vida, uma experiência positiva independente da fase da vida e do ambiente em que se encontra. A ideia de bem estar, basicamente, trata-se da tentativa de eliminar traumas que afetam o estado físico e/ou mental (HERNANDES, 2010).

Na bovinocultura de corte, adepta deste conceito, o sistema também se aplica no processo de produção, da propriedade rural ao abate, conferindo aos animais a aplicação das cinco liberdades aliadas ao estudo do comportamento dos bovinos.

As cinco liberdades visam assegurar ao animal: ser livre de medo e estresse, livre de fome e sede, livre de desconfortos, livre de dor e doenças, e ainda ter liberdade para expressar seu comportamento ambiental. As cinco liberdades norteiam para uma aplicação mais eficiente do conceito de bem estar na cadeia produtiva. Associado ao conceito, o estudo do comportamento social dos bovinos busca trazer reflexos positivos, pois é elevada a capacidade de aprendizagem dos animais na interação homem-animal.

Com o crescimento da produção de carne bovina, e a expansão para o mercado externo, os setores envolvidos têm de se adequar às novas exigências dos consumidores e das indústrias processadoras. E, a busca pela sustentabilidade e o consumo de produtos “politicamente corretos” impõem aos produtores uma nova postura, e as indústrias também passaram a cobrar dos fornecedores produtos de qualidade, com menor perda de carcaça.

---

<sup>1</sup> Acadêmico do sexto período do Curso de Medicina Veterinária da Unicruz. Bolsista PIBIC/CNPq – 2017/2018. E-mail: [rodrigo\\_ktz@hotmail.com](mailto:rodrigo_ktz@hotmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica do sexto período do Curso de Medicina Veterinária da Unicruz. Bolsista Unicruz/Pibex. E-mail: [bruna\\_dfloss@hotmail.com](mailto:bruna_dfloss@hotmail.com)

<sup>3</sup> Orientadora. Doutora em Linguística/UFSM e UA-Portugal. Mestre em Educação/Uninorte-PY. Mestre em Linguística/UPF. Bolsista Capes. Membro do GEL e JGPJUR Unicruz. Coordenadora e professora do Proenem/Unicruz. E-mail: [imdlinck@gmail.com](mailto:imdlinck@gmail.com)

<sup>4</sup> Acadêmico do segundo período do Curso de Medicina Veterinária da Unicruz. E-mail: [ricardokmartins@outlook.com](mailto:ricardokmartins@outlook.com)



Pela importância do tema, neste texto propomos ampliar os saberes a respeito do bem estar animal, os quais devem ser aprofundados na nossa formação acadêmica.

## **Metodologia**

Na Disciplina de Produção Textual, do Núcleo Comum da Unicruz, fomos instigados a escolher um tema do nosso interesse e realizar uma pesquisa sobre o mesmo, abordando a relevância do assunto, com base em pesquisas científicas publicadas em periódicos considerados pelo meio científico. Escolhemos realizar um estudo bibliográfico sobre bem estar animal na cadeia produtiva de carne bovina, bem como os conceitos e aplicações desse sistema nas propriedades e indústrias processadoras, características e os resultados alcançados.

Para a realização do referido trabalho buscamos várias fontes, dentre elas vale destacar o artigo publicado por Mateus J. R. Paranhos da Costa e Murilo Henrique Quintiliano, em 2006, *Manejo Racional de Bovinos de Corte em Confinamento: Produtividade e Bem Estar Animal*, que aponta a importância do treinamento e supervisão dos trabalhos no dia a dia da propriedade, além de proporcionar instalações, nutrição, genética e sanidade adequadas aos animais. Dessa forma, percebemos uma necessidade de mudanças dos setores da cadeia produtiva nas práticas antigas de manejo, no transporte e no abate dos bovinos, para, assim, garantir sua permanência no mercado, que consistentemente busca alternativas mais sustentáveis.

## **Resultados e Discussões**

O mercado tem se mostrado cada vez mais competitivo, com isso muitos produtores buscam se adaptar fazendo a utilização dos métodos de bem estar animal. A utilização de materiais no trabalho que proporcionam dor ou estresse ao animal foi substituída por práticas menos agressivas (CLIMENI et al., 2008).

Com o estudo do comportamento, no qual a observação resulta em uma melhor interação entre humanos e animais, os processos de habituação e condicionamento dos animais são ferramentas úteis para facilitar o manejo, principalmente nos currais de manejo intensivo (QUINTILIANO; PARANHOS DA COSTA, 2006).



A cautela na apartação, a dispensa de cães nas atividades de manejo e melhorias na estrutura, como cercas mais seguras, espaços mais amplos, livres de umidade e calor excessivo, cochos compatíveis com a quantidade de animais confinados, áreas de sombreamento disponíveis em pastagens e cuidados nutricionais, são mudanças que acarretam positivamente na criação dos bovinos, tanto em bem estar, como na qualidade do produto ofertado aos consumidores.

A chegada de bovinos aos frigoríficos com uma carcaça livre de lesões e hematomas é bastante notável em animais transportados de forma mais segura. A separação de lotes menores nos currais, onde o estresse é reduzido, e a tranquilidade na condução dos mesmos, embarque e desembarque, também evitam acidentes graves, contribuem para a melhora da qualidade da carne. Resultado positivo tanto para as indústrias que buscam minimizar perdas, quanto para consumidores que se preocupam em adquirir um produto oriundo de uma produção responsável. Assim, humanos e bovinos dispõem de vários momentos de interação durante o manejo diário, que refletem economicamente nas empresas rurais (HEMSWORTH; COLEMAN, 1998).

Os benefícios para os consumidores são estabelecidos por meio de um produto com um novo padrão de qualidade, no qual o requisito é a qualidade de vida do animal. Entende-se que estas reivindicações quanto ao bem estar animal, por parte do consumidor final, são exigências intimamente relacionadas às suas preocupações com o animal. Nesse contexto, o fator preço, muitas vezes, não é o mais preponderante na escolha do produto a ser comprado (HERNANDES et al., 2010). Além disso, a continuidade do sistema de bem estar nas indústrias, no abate dos animais, também é de suma importância para que as cinco liberdades sejam respeitadas. O abate humanitário, no qual a morte é rápida e livre de sofrimento, busca resguardar a integridade física e mental.

Como o novo sistema apresenta resultados positivos, ou seja, a oferta de um produto com novo padrão de qualidade aos consumidores, e uma carcaça melhor aproveitada pelas indústrias, conseqüentemente, isso significa ganhos ao setor da pecuária.

### **Considerações Finais**

Apesar de muitas propriedades e indústrias terem aderido ao sistema de bem estar animal, que busca melhorar a qualidade de vida e a qualidade da carne, não se trata de unanimidade no setor de produção de carne bovina.



Há muito a se discutir a respeito dos métodos utilizados sobre a expansão dos estudos e uma maior divulgação dos resultados, no intuito de diminuir o número de estabelecimentos não adeptos ao programa. Seminários envolvendo o meio acadêmico, médicos veterinários e empresários do setor da pecuária em prol do bem estar animal, devem ocorrer frequentemente, sendo ressaltada a importância do tema, uma vez que a cadeia produtiva busca constantemente melhorar sua produtividade e alçar voo no mercado externo.

A Medicina Veterinária, por estar ligada diretamente atuando pela saúde animal, tem a responsabilidade de contribuir positiva e significativamente em todo o processo de transformação da cadeia produtiva, promovendo soluções viáveis nos processos de produção. O homem, enquanto animal racional, tem o dever ético e moral de respeitar a todos os animais, evitando quaisquer sofrimentos desnecessários àqueles sacrificados com a finalidade de servir o consumo humano.

## Referências

CLIMENI, B. S. O.; MONTEIRO, M. V.; SAMARONI, M. (2008). **Interpretação Da Linguagem Dos Animais Para Manutenção Do Bem Estar Animal**. Acesso em 03 de março de 2018.

HERNANDES et. al. (2010). **Bem Estar Animal Na Cadeia Produtiva Bovina: Da Propriedade Rural ao Abate**. Acesso em 03 de março de 2018.

PARANHOS DA COSTA, M. J. R.; COSTA E SILVA, E. V.; CHIQUITELLI NETO, M.; ROSA, M. S. **Contribuição Dos Estudos De Comportamento De Bovinos Para Implementação De Programas De Qualidade De Carne**. In: ENCONTRO ANUAL DE ETOLOGIA, 20., 2002, Natal. Anais...Natal: Sociedade Brasileira de Etologia, 2002. P. 71-89. Acesso em 03 de março de 2018.

QUINTILIANO, M. H.; PARANHOS DA COSTA, M. J. R. (2006) **Manejo Racional De Bovinos De Corte Em Confinamentos: Produtividade e Bem Estar Animal**. In: IV SINEBOV, 2006, Seropédica, RJ. Acesso em 03 de março de 2018.